

183 -AÇÃO DA HIDRAZIDA MALEICA E ETHEPHON NO CRESCIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR. P.R.C. CASTRO*, B. APRPEZZATO* e M.B. GONÇALVES**. *E.S.A. "Luiz de Queiroz" – U.S.P., C. Postal 9, 13.400, Piracicaba, SP. **Bolsista do CNPq, IAPAR, Londirna, PR.

O presente experimento foi efetuado com o objetivo de se determinar o efeito da hidrazida maleica¹ (MH) e do ethephon² (CEPA) no crescimento da cana-de-açúcar 'NA 56-79'. O trabalho foi realizado em condições de casa-de-vegetação, sendo que o plantio dos toletes de uma gema foi efetuado em 08.08.19. Em 28.08.19 pulverizou-se MH (21,7%) nas doses de 5, 9, 13 e 17 ml/l e CEPA (480 g/l) a 1; 2,1 e 4,2 ml/l; em 18.09.19 aplicou-se, em outras plantas, MH a 5, 9, 13 e 18 ml/l e CEPA a 4,2; 8,4; e 16,8 ml/l. A altura total e o comprimento do colmo foram determinados nas datas de aplicação, e em 04.09.19 e 03.11.19, no primeiro e segundo ensaios respectivamente. As variações em altura e no comprimento dos colmos, entre as datas, mostraram que a hidrazida maleica promoveu inibição no crescimento do cultivar 'NA 56-79', sendo que o ethephon causou drástica redução na altura da cana-de-açúcar. Ambos os reguladores vegetais exerceram efeitos mais pronunciados com o aumento nas concentrações aplicadas, revelando-se promissores como agentes maturadores da cana-de-açúcar.

¹MH-30, sal dietanolamino de 1,2-diidro-3', 6-piridazinadion. ²Ethrel.